

ALPARGATAS S.A.

Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 61.079.117/0001-05
NIRE 35 3000 25 270
www.alpargatas.com.br



ALPARGATAS



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2015

Prezados acionistas,
Em 2015, a receita líquida da Alpargatas aumentou 16,6%, e o EBITDA, 18,7%, na comparação com 2014. Esse resultado espelha o bom desempenho das operações internacionais, cujos indicadores evoluíram mais fortemente que os do Brasil. Visando ser uma empresa global, a Companhia vem ampliando seus negócios fora do País - movimento estratégico que a tem tornado mais bem preparada para enfrentar a difícil conjuntura econômica brasileira.

Além de resultados crescentes em moeda local, os indicadores das operações internacionais foram impulsionados pela valorização do dólar, do euro e do peso argentino (nesse caso, até o início de dezembro) frente ao real. Elas foram responsáveis por 41% da receita líquida (32% em 2014) e por 51% do EBITDA (34% em 2014) gerados em 2015.

No Brasil, a receita líquida de R\$ 2,4 bilhões subiu 2% em 2015 com aumentos de 13,8% e 24,3% no preço médio de sandálias e calçados esportivos, respectivamente, que compensaram a redução de 7,5% no volume total de vendas do ano (em linha com a retração de 8,7% nas vendas do comércio de calçados, vestuário e tecidos, de acordo com o IBGE).

Nesse contexto desafiador, os indicadores consolidados da Alpargatas em 2015 se destacaram no setor de calçados e vestuário e evoluíram em relação a 2014:

- Receita Líquida: R\$ 4,1 bilhões, alta de 16,6%.
- Lucro Bruto: R\$ 1,8 bilhão, crescimento de 21,2%. A margem bruta, de 42,6%, foi 1,6 ponto percentual maior.
- EBITDA: R\$ 567,1 milhões, 18,7% mais elevado, com margem estável de 13,7%.
- Lucro Líquido das operações continuadas: R\$ 287,0 milhões, 0,7% superior, com margem de 7%.
- Geração de caixa operacional: R\$ 477,2 milhões.

Outros acontecimentos importantes no ano foram:

- Abertura de 26 lojas Havaianas no Brasil e 15 no exterior, totalizando 532, enquanto as lojas de todas as marcas da Alpargatas somaram 686 unidades no mundo ao término de 2015.
- Ampliação da distribuição nos Estados Unidos (EUA), com destaque para a rede Bed, Bath & Beyond, que adicionou mil pontos de venda Havaianas.
- Atuação direta em mais cinco países na Europa: Alemanha, Áustria, Bélgica, Holanda e Luxemburgo.
- Nova aliança estratégica que tornou Havaianas a marca oficial de sandálias da Walt Disney World® Resort, Disneyland® Resort e Disney Vacation Club.
- Havaianas é marca licenciada das Olimpíadas Rio 2016, com uma linha de 14 estampas alusivas ao evento, cujas vendas iniciaram em julho de 2015.
- Anunciada parceria com a Sáfiro para a fabricação e comercialização mundial de óculos Havaianas.
- Aumento do conhecimento espontâneo de Havaianas: de 27 p.p. na Austrália, 16 p.p. na Itália, 13 p.p. na Espanha, 10 p.p. no Reino Unido e no Japão, 6 p.p. na França e 3 p.p. nos EUA, nos últimos três anos.
- Ganho de 2 p.p. de *market share* no mercado brasileiro de sandálias. A coleção 2015/16, eleita uma das melhores pelos clientes brasileiros, contribuiu para esse resultado.
- Crescimento de 61,4% no volume de vendas de produtos de extensão da marca Havaianas no Brasil.
- Aumento de 9% na receita líquida das lojas Havaianas no Brasil (conceito mesmas lojas).
- Inauguração do centro de distribuição de sandálias, em Campina Grande (PB), que aumentou a capacidade de armazenagem e as eficiências logística e operacional.
- Aliança das marcas Topper e Rainha no Brasil (a ser concluída em abril de 2016) e de 20% do negócio Topper na Argentina para o Grupo Sforza.
- Remuneração dos acionistas: R\$ 424,9 milhões.
- Valor de mercado: R\$ 3,9 bilhões em 31/12/2015, crescimento de 21,9% ante a mesma data de 2014.
- Aquisição do controle acionário da Alpargatas pela J&F Investimentos.

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

RECEITA LÍQUIDA

Em 2015, a receita líquida acumulou R\$ 4,1 bilhões, alta de 16,6% na comparação com 2014. O desempenho reflete os aumentos registrados nas seguintes receitas anuais:

- Brasil: 2% em reais;
- Argentina: 25% em pesos;
- Europa: 17,9% em euros; e
- Estados Unidos: 8,1% em dólares.

O varejo da Alpargatas é uma importante via de crescimento de receita e rentabilidade. No encerramento de 2015, 686 lojas estavam em operação no Brasil e no exterior.

Lojas	31/12/2015			31/12/2014		
	Franquias	Próprias	Total	Franquias	Próprias	Total
Havaianas	500	32	532	466	25	491
Osklen	25	64	89	25	62	87
Timberland	16	5	21	11	7	18
Outlet	0	35	35	0	37	37
Topper Argentina	0	9	9	0	11	11
Total lojas	541	145	686	502	142	644

LUCRO E MARGEM BRUTA

O lucro bruto somou R\$ 1,8 bilhão em 2015, valor 21,2% maior que o de 2014 em decorrência dos aumentos de 5,3%, 78,6% e de 40,7% ocorridos, respectivamente, na lucratividade bruta do Brasil, da Argentina e dos negócios internacionais de sandálias. A margem bruta, de 42,6%, foi 1,6 ponto percentual maior que a de 2014 e apresentou crescimento em todas as operações.

EBITDA

Em 2015, o EBITDA somou R\$ 567,1 milhões, montante 18,7% maior que o de 2014, devido ao bom desempenho das operações internacionais cujos resultados cresceram em moeda local e foram impulsionados pelo câmbio. A margem, de 13,7%, ficou estável em relação à de 2014. A seguir está demonstrado o cálculo do EBITDA conforme Instrução CVM 527.

R\$ milhões	2015	2014
Lucro líquido das operações continuadas:		
Do acionista controlador	286,9	285,1
Do acionista minoritário	(9,1)	6,3
(=) Lucro líquido consolidado das operações continuadas	277,8	291,4
I.R. e contribuição social	28,1	18,3
Resultado financeiro	62,8	22,9
Depreciação e amortização	101,6	77,6
Resultado financeiro, impostos e depreciação da equivalência patrimonial de empresas coligadas	-	41,9
Subtotal	470,3	452,1
Resultado operacional da equivalência patrimonial de empresas coligadas	-	(22,3)
Provisões não operacionais	22,1	11,4
Despesas com troca de controle	21,4	-
Itens não recorrentes	53,7	32,2
Hege	(0,4)	4,2
(=) EBITDA ajustado - CVM 527	567,1	477,6

LUCRO LÍQUIDO

Em 2015, a Alpargatas acumulou lucro líquido das operações continuadas de R\$ 287,0 milhões, montante 0,7% maior que o de 2014, com margem líquida de 7%. A maior geração de EBITDA foi o fator que mais contribuiu para o crescimento do lucro líquido do ano. Sem considerar o valor das despesas não-recorrentes com a alienação do controle acionário ocorrida em dezembro, o lucro líquido soma R\$ 308,0 milhões e cresce 8,2% em 2015.

CAIXA

Em 31/12/2015, a Alpargatas apresentava saldo de caixa de R\$ 488,2 milhões, ante R\$ 485,6 milhões na mesma data do ano anterior. A geração de caixa operacional totalizou R\$ 477,2 milhões. O maior impacto positivo no caixa em 12 meses deveu-se ao EBITDA. Os desembolsos mais significativos foram com a remuneração dos acionistas e com o Capex.

ENDIVIDAMENTO

Em 31/12/2015, o endividamento financeiro consolidado somava R\$ 672,7 milhões, sendo R\$ 584,1 milhões denominados em reais e R\$ 89,6 milhões em moeda estrangeira, com o seguinte perfil:

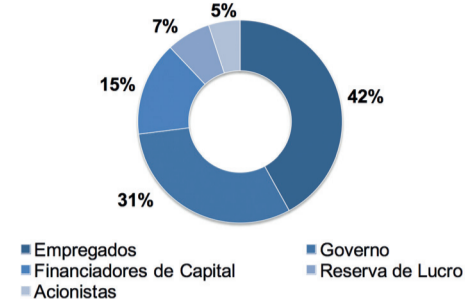
- R\$ 495,2 milhões (74% do total) com vencimento no curto prazo, sendo R\$ 406,9 milhões em moeda nacional. A dívida de curto prazo em moeda estrangeira equivale a R\$ 88,3 milhões e financia o capital de giro das subsidiárias no exterior.
- R\$ 177,5 milhões (26% do total) com vencimento no longo prazo, sendo R\$ 177,2 milhões em moeda nacional e o restante em moeda estrangeira.

MERCADO DE CAPITAIS E REMUNERAÇÃO DOS ACIONISTAS

Em 31/12/2015, as ações preferenciais (ALPA4) estavam cotadas a R\$ 7,12, e as ações ordinárias (ALPA3), a R\$ 9,60, valores 10,4% e 59,2% maiores que os de 31/12/2014, respectivamente. De janeiro a dezembro, o Ibovespa desvalorizou 13,3%. No encerramento do ano, o valor da Alpargatas na BM&FBOVESPA era de R\$ 3,9 bilhões, 21,9% acima de 2014. O volume médio diário de negociação da ALPA4 no período foi de R\$ 4,8 milhões, 15,2% inferior à média diária negociada em 2014. O valor total pago aos acionistas da Alpargatas em 2015, sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, foi de R\$ 424,9 milhões.

VALOR ADICIONADO

Em 2015, a Alpargatas gerou um valor adicionado de R\$ 2,3 bilhões, distribuído da seguinte forma:



RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Os investimentos de 2015 em capacitação, desenvolvimento e educação contribuíram para melhorar ainda mais o desempenho dos empregados. Foram ministradas 492.231 horas de treinamento na sede e nas fábricas - iniciativas que proporcionaram o desenvolvimento de sucessores e profissionais de diversas áreas. O Instituto Alpargatas (IA) celebrou mais um ano de resultados expressivos. Suas iniciativas educacionais e esportivas beneficiaram mais de 88 mil crianças, adolescentes e jovens de 7 a 29 anos, que tiveram a oportunidade de evoluir em sua formação educacional graças aos programas de Educação pelo Esporte, Educação pela Cultura e Voluntariado Empresarial. Foram 331 escolas atendidas no Educação pelo Esporte e 40 escolas contempladas pelo Educação pela Cultura em nove cidades da Paraíba, e outras duas em Pernambuco e Minas Gerais. Foram investidos cerca de R\$ 3,5 milhões nas ações, que incluem capacitações dos professores de Educação Física, reformas de escolas e construção e manutenção de espaços esportivos, além de doações de materiais didático-pedagógicos e esportivos. Para reconhecer o empenho das pessoas envolvidas, o Instituto também promove o Prêmio Topper de Educação, nas categorias Aluno Nota 10, Professor Nota 10 e Gestão Nota 10. No ano, foram premiados 3.310 alunos, dez projetos inscritos por professores e 11 dos projetos apresentados por gestores escolares. A Alpargatas opera com foco na prevenção de danos ambientais e à saúde. Foram investidos R\$ 4,1 milhões na adoção, continuidade e ampliação de iniciativas nas áreas de Segurança do Trabalho, Saúde Ocupacional e Meio Ambiente.

SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a Alpargatas S.A. informa que, em 2015, contratado, além da auditoria das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e das suas empresas controladas, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, os seguintes serviços da Ernst & Young Auditores Independentes S.S.:

- Revisão sobre preço de transferência;
- Reestruturação internacional - análise de jurisdições;
- Assessoria tributária - revisão IRPJ/CSLL e ECF;
- Suporte de estruturação da fábrica de Montes Claros;
- Trabalho de data quality do EFD Contribuições;
- Aplicação do OCP 07;
- Consultoria tributária sobre reestruturações pretendidas;
- Assessoria trabalhista e Previdenciária - Adequação do esocial; e
- Due Diligences diversas.

Para esses serviços foram desembolsados honorários de, aproximadamente, R\$ 2,2 milhões em 2015. A prestação desses serviços não representa conflitos de interesse, pois são permitidos pelo órgão regulador e, consequentemente, não afetaram a independência e objetividade necessárias ao desempenho do trabalho de auditoria.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis do quarto trimestre de 2015 e do exercício de 2015 da Alpargatas S.A. e com o relatório de revisão dos auditores independentes.

São Paulo, 4 de março de 2016
Conselho de Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	6	220.465	193.901	394.926	316.610
Aplicações financeiras	6	93.267	144.505	93.267	169.012
Contas a receber de clientes	7	727.949	762.185	883.760	914.957
Estoques	8	351.266	304.055	633.664	595.233
Impostos a recuperar	9	51.718	38.780	84.663	68.340
Despesas antecipadas	35.c)	4.523	4.302	14.797	12.546
Ganhos não realizados em operações com derivativos		1.397	6.776	3.448	6.776
Ativos mantidos para venda		-	-	-	15.572
Ativos de operações descontinuadas	11	54.667	-	54.667	-
Outros créditos		21.615	14.207	45.439	39.809
Total do ativo circulante		1.526.867	1.468.711	2.208.631	2.138.855
NÃO CIRCULANTE					
Impostos a recuperar	9	7.053	6.302	25.804	28.465
Depósitos judiciais	12	19.419	14.013	20.969	15.084
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.a)	59.166	38.522	64.709	53.209
Outros créditos		24.610	34.075	28.754	44.925
Investimentos:					
Empresas controladas	13	781.951	843.876	-	-
Outros		195	195	2.319	2.042
Imobilizado	14	598.470	542.933	740.902	698.095
Intangível	15	89.017	86.615	671.382	669.947
Total do ativo não circulante		1.579.881	1.566.531	1.554.839	1.511.767
TOTAL DO ATIVO		3.106.748	3.035.242	3.763.470	3.650.622
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CIRCULANTE					
Fornecedores	16	327.685	276.650	437.636	396.898
Empréstimos e financiamentos	17	362.608	184.604	495.243	295.931
Partes relacionadas	21	22	13.075	-	-
Obrigações negociadas de controladas	18	-	-	8.124	9.106
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		105.627	90.440	172.530	150.873
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	22	9.555	5.654	16.057	10.819
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	21	4.785	2.074	4.785	2.074
Obrigações tributárias	19	12.758	17.339	47.185	41.128
Perdas não realizadas em operações com derivativos	35.c)	63	784	63	784
Provisões e outras obrigações	20	55.651	42.051	121.919	88.010
Passivos de operações descontinuadas	11	5.977	-	5.977	-
Total do passivo circulante		884.731	632.671	1.309.519	995.623
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	17	177.150	215.398	177.449	218.072
Obrigações negociadas de controladas	18	-	-	41.193	43.020
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.a)	-	-	82.868	86.222
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	22	12.970	16.012	24.012	31.676
Tributos com exigibilidade suspensa e outros	23	185.245	167.638	185.245	167.638
Plano de incentivo de longo prazo	29	1.295	-	1.599	-
Outras obrigações		5.828	5.797	10.349	7.467
Total do passivo não circulante		382.488	404.845	522.715	554.095
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	24.a)	648.497	648.497	648.497	648.497
Reservas de capital		169.241	169.241	169.241	169.241
Capital adicional integralizado		10.743	8.220	10.743	8.220
Reserva de lucros		1.123.749	1.134.716	1.123.749	1.134.716
Ajuste de avaliação patrimonial		(28.121)	(25.044)	(28.121)	(25.044)
Ações em tesouraria		(84.580)	(84.580)	(84.580)	(85.004)
Dividendo adicional proposto		-	147.100	-	147.100
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		1.839.529	1.997.726	1.839.529	1.997.726
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas		-	-	91.707	103.178
Total do patrimônio líquido		1.839.529	1.997.726	1.931.236	2.100.904
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.106.748	3.035.242	3.763.470	3.650.622

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido do exercício por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
OPERAÇÕES CONTINUADAS					
Receita operacional líquida	26	2.580.224	2.469.390	4.126.254	3.538.029
Custo dos produtos vendidos	27	(1.530.165)	(1.499.904)	(2.366.828)	(2.086.478)
LUCRO BRUTO		1.050.059	969.486	1.759.426	1.451.551
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	27	(579.605)	(582.880)	(1.007.551)	(865.634)
Despesas gerais e administrativas	27	(150.666)	(139.787)	(260.889)	(187.079)
Honorários dos administradores	21	(17.559)	(14.124)	(20.301)	(16.756)
Resultado de equivalência patrimonial		61.479	126.567	-	(19.513)
Outras despesas operacionais, líquidas	33	(59.416)	(62.987)	(101.880)	(29.906)
		(745.767)	(673.211)	(1.390.621)	(1.118.888)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		304.292	296.275	368.805	332.663
Receitas financeiras	31	44.514	56.946	55.991	66.712
Despesas financeiras	31	(75.150)			

ALPARGATAS S.A.

Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 61.079.117/0001-05
NIRE 35 3000 25 270
www.alpargatas.com.br



havaianas

OSKLEN

Topper

RAINHA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | 2015

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do exercício proveniente das operações continuadas		286.967	280.151	277.901	286.528
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício proveniente das operações continuadas ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	14/15	66.918	55.932	101.611	77.725
Prejuízo na venda/baixa de bens do imobilizado		2.093	4.459	2.464	4.466
Provisão para perda no imobilizado - "impairment"		1.891	-	1.891	-
Resultado na venda de imóveis		-	-	-	(35.000)
Resultado da equivalência patrimonial	13	(61.479)	(126.567)	-	19.513
Juros, variações monetárias e cambiais		29.397	13.037	42.222	30.508
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	22	4.593	6.876	9.105	10.329
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.a)	(9.923)	(9.501)	6.255	630
Tributos com exigibilidade suspensa	23	-	22.057	-	22.057
Outorga de opções de compra de ações	28	4.198	3.152	4.198	3.152
Provisão para perdas nos estoques	8	13.850	42.908	11.901	43.061
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.b)	4.627	4.927	8.406	8.710
Ganhos/Perdas não realizados em operações com derivativos		769	11.779	(1.283)	11.779
Ganhos/Perdas não realizados em operações com derivativos - Controladas		-	-	2.052	-
Remensuração de ativo classificado como mantido para venda		-	24.757	-	(6.239)
Ajuste remensuração 1ª aquisição Osklen		(9.439)	4.521	(3.368)	4.521
Caixa líquido gerado nas operações descontinuadas		(13.530)	-	(13.530)	-
Redução (aumento) no ativo:		330.371	338.488	449.825	481.740
Contas a receber de clientes		22.941	(61.483)	(18.821)	(92.694)
Estoques		(66.822)	(81.729)	(53.441)	(98.432)
Despesas antecipadas		(221)	735	(1.382)	(311)
Impostos a recuperar		(9.439)	(7.110)	(11.290)	(4.064)
Outros		(23.714)	10.732	(10.146)	(2.298)
Aumento (redução) no passivo:					

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Investimentos em controlada		-	(330.836)	-	(250.646)
Aquisições de imobilizado e intangível	14/15/39	(95.087)	(111.702)	(126.804)	(139.378)
Aplicações financeiras		65.195	506.669	89.702	528.021
Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio		16.126	35.000	-	-
Recebimentos por vendas de investimento/bens do imobilizado		-	-	9.690	22.500
Saldo inicial do caixa de controlada adquirida		-	-	-	16.293
Incorporação de controlada		52.729	-	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		38.963	99.131	(27.412)	176.790
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Captações de empréstimos e financiamentos		430.359	216.204	497.812	304.990
Amortizações de empréstimos e financiamentos - principal		(295.187)	(205.154)	(372.991)	(377.845)
Aquisições de ações para manutenção em tesouraria, líquidas das alienações		(5.433)	(38.440)	(5.433)	(38.440)
Pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos		(424.894)	(116.303)	(424.894)	(116.303)
Amortizações de obrigações negociadas de controlada		-	-	(12.400)	(10.310)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(295.155)	(143.693)	(317.906)	(237.908)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		-	-	16.314	(4.247)
REDUÇÃO/AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		193.901	90.446	316.611	134.682
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa		220.465	193.901	394.926	316.610
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa		26.564	103.455	78.315	181.928
REDUÇÃO/AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		26.564	103.455	78.315	181.928

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de capital				Reservas de lucros					Dividendo adicional proposto	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	Participação dos não controladores no patrimônio líquido das controladas	Patrimônio líquido total	
			Ágio (deságio) na venda de ações em tesouraria	Incentivos fiscais - subvenção para investimentos	Reserva de capital	Capital adicional integralizado	Legal	De incentivos fiscais	Para investimentos	Ações em tesouraria								
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013																		
Lucro líquido do exercício		624.610	(15.653)	169.241	8.498	6.486	49.676	771.285	300.841	(54.662)	32.700	(58.571)	1.834.451	-	-	1.834.451	-	1.834.451
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19.519	280.151	280.151	-	6.377	286.528
Resultado abrangente total		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19.519	280.151	299.670	-	6.377	306.047
Aumento de capital	24.a)	23.887	-	-	-	-	-	-	(23.887)	-	-	-	-	-	299.670	-	6.377	306.047
Aquisição de ações para manutenção em tesouraria		-	-	-	-	-	-	-	-	(42.826)	-	-	-	(42.826)	-	-	-	(42.826)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opções de compras de ações	28	-	(8.098)	-	-	-	-	-	-	12.484	-	-	-	4.386	-	-	-	4.386
Outorga de opções de compra de ações	28	-	-	-	-	3.152	-	-	-	-	-	-	-	3.152	-	-	-	3.152
Exercício de opções de compra de ações	28	-	-	-	-	(1.418)	-	-	-	-	-	-	-	1.418	-	-	-	1.418
Realização de custo atribuído ao imobilizado de controlada e coligada		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.128)	1.128	-	-	-	-	-
Realização de outros resultados abrangentes por baixa de investimento		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.136	-	15.136	-	-	-	15.136
Juros sobre o capital próprio e dividendos não reclamados		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	757	757	-	-	-	757
Ágio/Deságio na venda de ações em tesouraria		-	23.751	-	(8.498)	-	-	-	(15.253)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos declarados em 24 de abril de 2014 - R\$0,08 por ação		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(32.700)	-	-	(32.700)	-	-	-	(32.700)
Participação de acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	96.801	-	96.801
Destinações do lucro líquido do exercício:																		
Constituição de reservas:																		
Para incentivos fiscais	5	-	-	-	-	-	-	133.140	-	-	-	-	(133.140)	-	-	-	-	-
Para investimento		-	-	-	-	-	-	-	12.014	-	-	-	(12.014)	-	-	-	-	-
Distribuição de juros sobre o capital próprio - R\$0,18 por ação	24.c)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(84.300)	-	-	-	-	(84.300)
Dividendos adicionais propostos - R\$0,12 por ação	24.c)	-	-	-	-	-	-	-	(93.100)	-	147.100	-	(54.000)	-	-	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014		648.497	-	169.241	-	8.220	49.676	904.425	180.615	(85.004)	147.100	(25.044)	1.997.726	103.178	2.100.904	103.178	2.100.904	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014																		
Lucro líquido do exercício		648.497	-	169.241	-	8.220	49.676	904.425	180.615	(85.004)	147.100	(25.044)	1.997.726	103.178	2.100.904	103.178	2.100.904	
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	272.314	272.314	(9.066)	-	263.248	
Resultado abrangente total		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	272.314	272.314	(9.066)	-	263.248	
Aumento de capital	24.a)	23.887	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.671)	272.314	270.643	-	(2.405)	270.643
Aquisição de ações para manutenção em tesouraria		-	-	-	-	-	-	-	-	(9.468)	-	-	-	(9.468)	-	-	-	(9.468)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opções de compras de ações	28	-	(5.857)	-	-	-	-	-	-	9.892	-	-	-	4.035	-	-	-	4.035
Outorga de opções de compra de ações	28	-	-	-	-	4.198	-	-	-	-	-	-	-	4.198	-	-	-	4.198
Exercício de opções de compra de ações	28	-	-	-	-	(1.675)	-	-	-	-	-	-	-	1.675	-	-	-	1.675
Realização de custo atribuído ao imobilizado de controlada e coligada		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.406)	1.406	-	-	-	-	-
Realização de outros resultados abrangentes por baixa de investimento		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	395	395	-	-	-	395
Juros sobre o capital próprio e dividendos não reclamados		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.857)	(5.857)	-	-	-	(5.857)
Ágio/Deságio na venda de ações em tesouraria		-	5.857	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos declarados em 06 de março de 2015 - R\$0,31 por ação		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(147.100)	-	-	(147.100)	-	-	-	(147.100)
Distribuição de dividendos declarados em 07 de agosto de 2015 - R\$0,16 por ação		-	-	-	-	-	-	-	(75.000)	-	-	-	-	(75.000)	-	-	-	(75.000)
Distribuição de dividendos declarados em 07 de agosto de 2015 - R\$0,19 por ação		-	-	-	-	-	-	-	(91.000)	-	-	-	-	(91.000)	-	-	-	(91.000)
Participação de acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	91.707	-	91.707
Destinações do lucro líquido do exercício:																		
Constituição de reservas:																		
Para incentivos fiscais	5	-	-	-	-	-	-	142.871	-	-	-	-	(142.871)	-	-	-	-	-
Para investimento		-	-	-	-	-	-	-	12.162	-	-	-	(12.162)	-	-	-	-	-
Distribuição de juros sobre o capital próprio - R\$0,24 por ação	24.c)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(114.900)	-	-	-	-	(114.900)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015		648.497	-	169.241	-	10.743	49.676	1.047.296	26.777	(84.580)	-	(28.121)	1.839.529	91.707	1.931.236	91.707	1.931.236	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1. Considerações gerais
A Alpargatas S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em São Paulo, capital, na Avenida Doutor Cardoso de Melo, 1.336 e registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA com o código de negociação "ALPA4" e "ALPA3".
Suas atividades e de suas controladas (doravante coletivamente denominadas "Grupo Alpargatas" ou "Grupo") são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes; artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial e artigos esportivos.
As controladas diretas e indiretas e a controlada, por meio das quais a Companhia mantém operações no Brasil e no exterior, estão informadas na nota explicativa nº 4.
O Conselho de Administração autorizou a emissão dessas demonstrações financeiras em 4 de março de 2016.
1.2. Aquisição do controle societário pela J&F Investimentos S.A.
Em 23 de novembro de 2015, a J&F Investimentos S.A. ("J&F") celebrou com a Camargo Corrêa S.A. ("CCSA"), acionista controlador da Companhia, um Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças para aquisição do controle societário da Alpargatas S.A. pela J&F. O contrato teve como objeto a aquisição de 207.575.464 ações de emissão da Alpargatas, sendo 161.846.378 ações ordinárias e 45.729.086 ações preferenciais, representando 44,12% do capital social da Companhia, sendo 66,99% do total das ações ordinárias e 19,98% do total das ações preferenciais.
Em 4 de dezembro de 2015, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou a operação da aquisição.
Em 23 de dezembro de 2015, a J&F e a CCSA celebraram o Termo de Fechamento do Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, por meio do qual se concluiu a aquisição da totalidade das ações de emissão da Alpargatas e detidas pela CCSA.
O preço, após os ajustes em razão da distribuição de dividendos e pagamento de juros sobre capital próprio à CCSA foi de R\$2.614.172, sendo o preço por ação equivalente a R\$12,60 por ação ordinária e R\$12,57 por ação preferencial.
1.3. Venda das operações de Topper e Rainha
Em 3 de novembro de 2015, a Companhia, com o objetivo de aumentar o foco em seus negócios mais estratégicos, celebrou com um grupo de investidores liderados pelo Sr. Carlos Roberto Wizard Martins: (a) Contrato de Compra e Venda para alienação de 100% da unidade de negócio que compreenderá a totalidade das operações relacionadas às marcas Topper no Brasil e Rainha no Brasil e no mundo; (b) Acordo de Compra e Venda para alienação de 20% da unidade de negócio que compreenderá a totalidade das operações relacionadas à marca Topper na Argentina e no mundo (exceto Estados Unidos e China), atualmente desenvolvida pela controlada Alpargatas S.A.I.C.; e (c) Acordo de licenciamento de uso da marca Topper, por período de até 15 anos, nos Estados Unidos e China.
Os fechamentos das operações ocorrerão em datas distintas e estão sujeitos ao cumprimento de determinadas condições precedentes. Na operação do Brasil, a Alpargatas segregará a unidade de negócios responsável pelas atividades das marcas Topper e Rainha em uma nova companhia ("NewCo Brasil"). Os compradores adquirirão 100% do capital social da NewCo Brasil. Na operação da Argentina, os compradores adquirirão unidades representativas de 20% do capital social de uma nova companhia ("NewCo Argentina"), a ser constituída pela Alpargatas S.A.I.C., na qual será aportada a totalidade da unidade de negócios da marca Topper na Argentina e no mundo (exceto Brasil, Estados Unidos e China). O fechamento da operação na Argentina está condicionado ao fechamento da operação



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

5. INCENTIVOS FISCAIS - SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTOS

A Companhia goza de subvenções concedidas pelos governos estaduais em que as principais fábricas estão localizadas, as quais expiram entre 2018 e 2020. Também goza de subvenções federais através do lucro da exploração na Região Nordeste, que perduram até 2021. O valor dessas subvenções e incentivos fiscais é demonstrado como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Subvenção ICMS:				
Paraíba.....	(a) 117.317	122.624	117.317	122.624
Pernambuco.....	(b) 10.222	-	10.588	8.470
Minas Gerais.....	(c) 15.332	10.516	15.332	10.516
Incentivos de IRPJ:				
Região Nordeste.....	(d) -	-	638	5.573
Total.....	142.871	133.140	143.875	147.183

(a) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado da Paraíba, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. Os montantes representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em ampliar as unidades fabris naquela região, incrementar a produção de pares de calçados e gerar empregos diretos nas fábricas paraibanas. Adicionalmente, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, não existiam parcelas de incentivos a serem reconhecidas contabilmente, decorrentes de obrigações estabelecidas pelo programa de incentivo, a serem cumpridas pela Companhia. As parcelas do incentivo fiscal são registradas a crédito na rubrica "Impostos incidentes sobre as vendas" na demonstração do resultado.

(b) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado de Pernambuco, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual pela controlada CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias, a qual foi incorporada pela controladora em 1º de fevereiro de 2015. A controladora está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em manter uma quantidade mínima de empregos diretos na região e auferir receita bruta mensal de, pelo menos, R\$2.500.

(c) Apuração de crédito presumido de ICMS pela fábrica de Montes Claros. Os montantes envolvidos representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia possui acordo estabelecido, que consiste na realização de investimentos, faturamento e geração de empregos diretos na fábrica mineira.

(d) Registrados a crédito na rubrica "Imposto de renda e contribuição social - correntes" na demonstração do resultado (vide detalhes na nota explicativa nº 10.b)).

6. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

(i) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Caixa e bancos.....	6.018	4.648	129.604	72.803
Aplicações financeiras:				
CDBs pós-fixados (i).....	7.642	37.761	7.642	41.488
Operações compromissadas pós-fixadas (i).....	206.805	151.492	219.158	196.190
Outros.....	-	-	-	24
Outros - Alpargatas S.A.I.C. - Argentina (ii).....	-	-	38.522	6.105
Total.....	220.465	193.901	394.926	316.610

(i) Em 31 de dezembro de 2015, os CDBs possuíam remuneração média de 101,14% do CDI (101,43% em 31 de dezembro de 2014). Já os prazos de vencimento estão distribuídos entre janeiro de 2016 e janeiro de 2023 com prazo de carência para resgate inferior a três meses e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

(ii) As aplicações financeiras mantidas pela controlada Alpargatas S.A.I.C. - Argentina estão representadas por títulos de renda fixa, com remuneração média anual de 24,27% (17,61% em 31 de dezembro de 2014).

(iii) Aplicações financeiras

Em 31 de dezembro de 2015, referem-se a CDBs e operações compromissadas pós-fixadas com remuneração média de 102,02% do CDI (101,83% em 31 de dezembro de 2014). As aplicações em CDB pré-fixadas possuíam remuneração média fixa de 9,90% ao ano (10,86% em 31 de dezembro de 2014).

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
CDBs pré-fixados (i).....	44.792	119.767	44.792	119.767
CDBs pós-fixados (i).....	5.866	5.188	5.866	5.188
Operações compromissadas pós-fixados (i).....	42.609	19.550	42.609	44.057
Total.....	93.267	144.505	93.267	169.012

(i) Possuem carência para resgate superior a três meses e estão sujeitos ao risco de mudança de valor em caso de resgate antecipado.

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

As contas a receber são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída considerando-se a avaliação individual dos créditos, a análise da conjuntura econômica e o histórico de perdas registradas em exercícios anteriores por falta de vencimento.

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Mercado interno.....	627.647	689.505	692.014	764.020
Mercado externo (i).....	76.745	41.948	227.018	185.808
Partes relacionadas (nota explicativa nº 21.b)).....	52.923	53.571	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	(29.366)	(22.839)	(35.272)	(34.871)
Total.....	727.949	762.185	883.760	914.957

(i) As contas a receber no mercado externo estão denominadas em dólar norte americano, euro e peso argentino.

a) Contas a receber de clientes por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
A vencer.....	678.873	713.394	819.599	835.474
Vencidas:				
Até 30 dias.....	24.322	24.217	34.272	37.962
De 31 a 90 dias.....	11.454	10.503	15.467	16.267
Mais de 91 dias.....	42.666	36.910	49.694	60.125
Total.....	757.315	785.024	919.032	949.828

b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Saldos em 31 de dezembro de 2014.....	-	-	(22.839)	(34.871)
Adições.....	-	-	(4.627)	(8.655)
Reversões.....	-	-	-	249
Saldo inicial de controlada incorporada.....	-	-	(4.726)	-
Baixas.....	-	-	2.826	8.005
Saldos em 31 de dezembro de 2015.....	-	-	(29.366)	(35.272)

A composição por idade de vencimento das contas a receber de clientes incluídas na provisão de créditos para liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Até 30 dias.....	(2)	-	(480)	(238)
De 31 a 90 dias.....	(125)	(62)	(507)	(364)
Mais de 91 dias.....	(29.239)	(22.777)	(34.285)	(34.269)
Total.....	(29.366)	(22.839)	(35.272)	(34.871)

Adições e reversões da provisão para créditos de liquidação duvidosa são registradas na rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado.

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento conforme demonstrado no quadro acima. Não foi constituída provisão para perda de clientes com duplicatas em atraso e cujas dívidas já foram renegociadas e para os quais a Companhia e suas controladas possuem como garantias cartas de crédito e imóveis. Para os demais títulos em atraso, e que o Grupo não mantém nenhuma outra garantia, foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa.

8. ESTOQUES

São registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao valor de mercado e por eventuais perdas, quando aplicável.

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Produtos acabados.....	210.281	170.022	406.443	367.028
Produtos em processo.....	27.637	23.803	50.127	41.386
Matérias-primas.....	74.182	68.597	130.340	123.021
Importações em andamento.....	3.220	40.284	3.220	40.284
Outros.....	54.792	12.841	69.900	43.645
Provisão para perdas dos estoques.....	(18.846)	(11.492)	(26.366)	(20.141)
Total.....	351.266	304.055	633.664	595.233

A movimentação da provisão para perdas nos estoques é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Saldos em 31 de dezembro de 2014.....	-	-	(11.492)	(20.141)
Adições.....	-	-	(13.850)	(15.048)
Reversões.....	-	-	-	3.147
Baixas/Variação cambial.....	-	-	6.496	5.676
Saldos em 31 de dezembro de 2015.....	-	-	(18.846)	(26.366)

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Antecipações de imposto de renda e contribuição social.....	16.172	11.211	29.075	22.215
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF.....	7.841	8.802	10.383	13.822
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS.....	686	762	4.811	2.833
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI.....	771	429	811	429
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a compensar.....	3.065	6.731	3.880	6.755
Reintegração de impostos - Brasil Maior.....	20.629	14.906	20.629	16.446
Imposto sobre Valor Adicionado - IVA - Alpargatas Europa.....	-	-	5.123	2.488
Antecipações de imposto de renda - Alpargatas S.A.I.C. - Argentina.....	-	-	14.013	14.605
Imposto sobre Valor Adicionado - IVA - Alpargatas S.A.I.C. - Argentina.....	-	-	1.156	891
Impostos de exportação - Alpargatas S.A.I.C. - Argentina.....	-	-	8.985	8.968
Outros.....	9.607	2.241	12.326	4.718
Total.....	58.771	45.082	110.467	96.805
Parcela do circulante.....	51.718	38.780	84.663	68.340
Parcela do não circulante.....	7.053	6.302	25.804	28.465

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os montantes são calculados com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente nas datas dos balanços.

	Controladora e Consolidado	
	2015	2014
Ativo:		
Controladora:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	9.984	7.765
Provisão para perdas nos estoques.....	1.840	3.042
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.....	7.284	7.004
Provisão para tributos com exigibilidade suspensa.....	32.675	37.393
Ajuste de reconhecimento de receita de vendas.....	2.813	2.458
Operações com instrumentos financeiros derivativos.....	(121)	(1.444)
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL.....	35.831	2.259
Outras diferenças temporárias.....	8.149	8.092
Total - controladora.....	98.455	66.569
Controladas:		
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina.....	5.732	6.273
- Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.....	870	13.059
- Imposto diferido sobre prejuízos fiscais.....	(iii) 971	1.263
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	1.467	2.583
- Provisão para perdas nos estoques.....	3.963	5.139
- Outras diferenças temporárias.....	13.003	28.317
Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha:		
- Prejuízos fiscais.....	(i) 1.563	3.756
CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias:		
- Diferenças temporárias.....	-	1.852
Total - consolidado.....	3.980	1.852
Impostos diferidos sobre lucros não realizados.....	117.001	103.812
Passivo:		
Controladora:		
Agio na aquisição de controladas amortizado fiscalmente.....	(ii) 12.131	9.784
Provisão IR/CSLL sobre diferença vida útil do imobilizado (depreciação).....	26.826	17.669
Operações com instrumentos financeiros derivativos.....	332	594
Total controladora.....	39.289	28.047
Controladas:		
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina:		
- Ajuste a valor presente sobre obrigações renegociadas e diferença fiscal na valorização de bens do ativo imobilizado.....	20.230	22.556
- Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. - Osklen.....	75.641	86.222
Total - consolidado.....	(iv) 135.160	136.825
Controladora - Ativo não circulante.....	59.166	38.522
Consolidado - Ativo não circulante.....	64.709	53.209
Consolidado - Passivo não circulante.....	(82.868)	(86.222)
(i) Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a Administração, com base em estudo de viabilidade técnica aprovado pelo Conselho de Administração, decidiu pela constituição de crédito tributário diferido de imposto de renda sobre prejuízos fiscais incorridos pela controlada Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha. Com base nas projeções		

de lucros tributáveis futuros da controlada, a partir de 2011, a Administração, observando os requerimentos do pronunciamento técnico CPC 32/IAS 12 - Tributos sobre o Lucro, decidiu pela constituição do crédito tributário diferido, o qual possui previsão de realização até 2018. De acordo com a legislação fiscal espanhola, os prejuízos fiscais possuem prazo máximo de prescrição de 18 anos a partir da data de sua geração.

(ii) A partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia passou a aproveitar o benefício fiscal do ágio gerado na aquisição da controlada CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias, após incorporação da ex-controlada Atlântico Participações S.A., através do Regime Tributário de Transição - RTT, cujo efeito estava sendo anteriormente compensado à razão de 1/60 avos mensais, com valor de amortização mensal de R\$400, o qual vem gerando um impacto tributário de R\$136 ao mês. Para isso, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, a diferença entre a base para aproveitamento fiscal e amortização contábil está sendo considerada como uma diferença temporária para fins de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL diferidos.

(iii) A controlada na Argentina constituiu créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais que podem ser compensados em qualquer um dos dez exercícios fiscais subsequentes à constituição dos créditos, conforme legislação daquele país.

(iv) Refere-se ao imposto de renda e contribuição social diferidos passivos apurados sobre o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos quando da aquisição do controle da Osklen. A reversão do passivo ocorre à medida que os intangíveis com vida útil definida adquiridos são amortizados.

Os créditos tributários diferidos no consolidado possuem os seguintes prazos estimados de realização:

	2015	2014
2016.....	22.528	28.167
2017.....	15.246	11.855
2018.....	15.213	8.169
2019.....	15.297	5.835
2020 em diante.....	48.717	49.786
Total - consolidado.....	117.001	103.812

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía créditos tributários não constituídos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas, gerados por sua controlada no exterior, que, devido à ausência de projeções de lucros tributáveis para os próximos exercícios, não foram registrados pelas respectivas controladas no exterior.

Os valores dos créditos tributários, calculados às alíquotas vigentes nos respectivos países onde se situam as controladas, são demonstrados conforme a seguir:

	Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos:	Total
Diferenças temporárias totais.....	120	120
Prejuízos fiscais.....	111.495	111.495
Total.....	111.615	111.615

Os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais gerados por tal controlada não possuem prazo para serem compensados (data de expiração).

A movimentação dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2013.....	56.779	25.408	31.371	110.688
Efeitos no resultado.....	9.636	2.639	6.997	556
Outros resultados abrangentes.....	(2.350)	-	(2.350)	-
Impostos de operações descontinuadas.....	2.504	-	2.504	-
Variação Cambial, encargos e outros movimentos.....	-	-	(7.586)	(3.271)
Impostos sobre avaliação a valor justo em aquisição de controlada.....	-	-	-	(86.222)
Saldo em 31 de dezembro de 2014.....	66.569	28.047	38.522	103.812
Efeitos no resultado.....	21.165	11.242	9.923	2.893
Outros resultados abrangentes.....	1.323	-	1.323	-
Impostos de incorporação de controlada.....	1.850	-	1.850	-
Impostos de operações descontinuadas.....	7.548	-	7.548	-
Variação Cambial, encargos e outros movimentos.....	-	-	-	1.425
Impostos sobre avaliação a valor justo em aquisição de controlada.....	-	-	-	(10.581)
Saldo em 31 de dezembro de 2015.....	98.455	39.289	59.166	117.001

b) Correntes

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido:

ALPARGATAS S.A.

Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 61.079.117/0001-05
NIRE 35 3000 25 270
www.alpargatas.com.br



ALPARGATAS

havaianas

OSKLEN

Topper

RAINHA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | 2015

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

A tabela abaixo apresenta os saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

	2015		2014	
	Ativo total	Passivo circulante e não circulante	Ativo total	Passivo circulante e não circulante
Contas patrimoniais:				
Operações nacionais:				
Brasil	2.453.969	1.190.822	2.479.328	974.345
Terras de Avent. Ind. Art. Esport. S.A. - Osklen	421.503	192.236	453.648	195.703
Operações internacionais:				
Argentina	495.460	229.768	430.866	211.504
Europa/Estados Unidos/Exportações	392.538	219.408	286.780	168.166
Consolidado	3.763.470	1.832.234	3.650.622	1.549.718

A Companhia possui uma carteira de clientes pulverizada e nenhum cliente individualmente contribuiu com mais de 6% para as receitas de vendas.

26. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receita operacional bruta:				
Mercado interno	2.720.635	2.700.086	3.031.607	2.941.515
Mercado externo	365.613	261.675	1.981.922	1.322.401
Outros	3.086.248	2.961.761	5.013.529	4.263.916
Devoluções e cancelamentos	(62.869)	(52.072)	(116.672)	(84.802)
Impostos incidentes sobre as vendas	(443.155)	(440.299)	(770.603)	(641.085)
Receita operacional líquida	2.580.224	2.469.390	4.126.254	3.538.029

27. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações das despesas por natureza são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Custo dos produtos vendidos:				
Matérias-primas	1.089.231	1.108.217	1.477.327	1.395.955
Salários, encargos e benefícios	332.154	289.671	648.585	508.804
Depreciação	33.378	24.622	41.800	34.198
Hedge Accounting	(9.313)	22.214	(9.313)	22.214
Outros custos	84.715	55.180	208.429	125.307
Total	1.530.165	1.499.904	2.366.828	2.086.478
Despesas com vendas:				
Salários, encargos e benefícios	70.003	68.137	180.766	133.926
Participação nos resultados	8.721	8.417	14.091	12.625
Fretes	89.619	89.272	131.615	122.078
Propaganda e publicidade	226.334	231.801	310.932	294.594
Comissões	11.406	11.550	46.419	36.669
Acordo de clientes	21.134	17.407	23.698	19.361
Depreciação	2.453	3.285	6.732	5.564
Royalties	42.827	46.721	45.292	49.969
Serviços de terceiros	14.801	13.229	39.424	28.649
Aluguéis/Leasing	12.695	12.869	68.644	33.384
Despesas com viagens	3.534	3.029	8.203	6.958
Despesas com armazenagem	5.246	4.092	34.813	25.380
Seguros de transporte	3.825	4.090	7.961	6.072
Outras	67.007	68.981	88.961	90.405
Total	579.605	582.880	1.007.551	865.634
Gerais e administrativas:				
Salários, encargos e benefícios	88.562	78.121	149.787	98.497
Honorários dos administradores (nota explicativa nº 21.e)	17.559	14.124	20.301	16.755
Serviços de terceiros	24.593	25.364	46.066	34.038
Depreciação	3.673	3.271	14.452	8.288
Aluguel e Condomínio	12.799	13.163	13.696	16.191
Manutenção e Reparos	7.016	7.194	8.031	7.375
Outras	14.023	12.674	28.857	22.691
Total	168.225	153.911	281.190	203.835

28. PROGRAMAS DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

A Companhia concede opções de compra de ações preferenciais a alguns de seus empregados por meio de um programa aprovado por Assembleias Gerais Extraordinárias com o objetivo de retê-los e incentivá-los a contribuir em prol dos interesses e objetivos da Companhia e de seus acionistas. Os planos são administrados pela área de Recursos Humanos da Companhia.

Crerios gerais dos programas de outorga

	Programas por ano:			
	2002 à 2005	2006 à 2009	2010 à 2012	
Carência para exercício	2 anos	3 anos	3 anos	
Vesting:				
1º ano	0%	0%	0%	
2º ano	20%	0%	0%	
3º ano	20%	30%	30%	
4º ano	20%	30%	30%	
5º ano	40%	45%	40%	
Prazo máximo para exercício	10 anos	5 anos*	3 anos após cada vesting*	
Preço de exercício	Média pregões	Média pregões	Média pregões	
Reajuste do preço de exercício	IGP-M	IPCA	n/a	

(* Para esses programas, o exercício das opções é condicional ao alcance de condições de desempenho baseadas em indicadores de resultados internos.

Evolução dos planos de opção de compra de ações

As quantidades e os preços informados em 31 de dezembro de 2014 foram ajustados em razão da bonificação de 1:10 aprovada na AGE de 24 de abril de 2014.

	2015		2014	
	Número de opções	Preço de exercício médio ponderado R\$	Número de opções	Preço de exercício médio ponderado R\$
Opções em circulação no início do exercício	3.490.212	-	4.652.509	-
Opções concedidas	-	-	-	-
Opções exercidas	(1.100.567)	2,08/8,36	(1.148.151)	1,41/8,36
Opções canceladas	(181.688)	4,07/11,99	(14.146)	11,99
Opções em circulação no fim do exercício	2.207.957		3.490.212	

O detalhe das características das opções de compra de ações em circulação, por plano, é apresentado a seguir:

	Opções não exercidas no fim do exercício		Opções exercíveis no fim do exercício	
	Número de opções	Preço de exercício médio ponderado (R\$)	Número de opções	Preço de exercício médio ponderado (R\$)
1º de julho de 2011	711.460	2,01	8,36	362.691
1º de julho de 2012	825.349	5,7	11,99	247.607
1º de julho de 2013	671.148	6,9	11,99	-
Total	2.207.957		8,36-11,99	610.298

	Opções não exercidas no fim do exercício		Opções exercíveis no fim do exercício	
	Número de opções	Preço de exercício médio ponderado (R\$)	Número de opções	Preço de exercício médio ponderado (R\$)
1º de julho de 2005	547.626	6	2,01	547.626
1º de julho de 2010	501.521	42	4,66	231.594
1º de julho de 2011	834.754	54	8,36	187.141
1º de julho de 2012	869.999	66	11,99	-
1º de julho de 2013	736.312	72	11,99	-
Total	3.490.212		2,01 - 11,99	966.361

O valor justo das opções foi estimado utilizando-se um modelo de avaliação "Binomial". A despesa contábil registrada na conta de resultados relativa aos planos de opção de compra de ações foi de R\$4.198 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, contra R\$3.152 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Para o cálculo da despesa, foi utilizada uma probabilidade de alcance das condições de performance de 100% (para as outorgas 2006-2010) e uma taxa esperada de cancelamento das opções de 0%.

As condições de performance não foram refletidas no valor justo pois são baseadas em indicadores de resultados internos. A hipótese de volatilidade esperada foi determinada com base na volatilidade histórica em um período de cinco anos anteriores à data da outorga e os exercícios antecipados foram refletidos utilizando-se um modelo de avaliação binomial do tipo "Hull-White" com um ganho para exercício voluntário de 150% do preço de exercício.

As principais hipóteses utilizadas na avaliação do valor justo são apresentadas a seguir:

	Valores expressos (R\$)
Preço da ação	1,59 - 14,62
Preço de exercício	2,01 - 11,99
Volatilidade esperada	37,65%
Dividendos esperados	3,41%
Taxa livre de risco (taxa nominal)	10,20%
Taxa de rotatividade ("post-vesting")	8,08%
Valor justo	0,38 - 6,63

A seguir são demonstrados os efeitos simulados decorrentes do:

(i) Cenário I: exercício das opções outorgadas até 31 de dezembro de 2015.

(ii) Cenário II: exercício de todas as opções passíveis de serem outorgadas no âmbito do programa de outorga de opções.

Para ambos os cenários considerou-se a hipótese na qual todas as opções eram exercíveis em 31 de dezembro de 2015, considerando o valor do patrimônio líquido da controladora na referida data-base.

Valores expressos em reais:

	Cenário I		Cenário II	
	2015	2014	2015	2014
Preço de exercício médio ponderado	10,82	10,82	10,82	10,82
Número de ações preferenciais do capital social	228.841.226	228.841.226	228.841.226	228.841.226
Número de ações preferenciais do capital social em circulação	219.236.892	219.236.892	219.236.892	219.236.892
Número de ações a serem adquiridas com exercício das opções	2.207.957	15.972.000	2.207.957	15.972.000
Valor patrimonial contábil por ação em circulação	3,99	3,99	3,99	3,99
Valor patrimonial contábil por ação considerando o exercício das opções	3,95	3,71	3,95	3,71
Diluição do valor patrimonial por ação	0,04	0,28	0,04	0,28
Diluição percentual	0,96%	6,98%	0,96%	6,98%

A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, em reunião realizada em 23 de abril de 2015, aprovou a extinção do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, com a preservação das opções já outorgadas e ainda não exercidas, conforme contratos em vigor.

Em decorrência da mudança de controle da Companhia, conforme divulgado na nota explicativa nº 1.2, os beneficiários do programa tem o direito de exercer antecipadamente as suas opções de compra de ações e o novo controlador tem o dever de adquirir as ações pelo mesmo preço pago a Camargo Corrêa S.A.

29. PLANO DE INCENTIVO A LONGO PRAZO

Em 23 de abril de 2015, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária aprovou o novo plano de incentivo a longo prazo (ILP). O plano ILP, que tecnicamente não se enquadra como remuneração baseada em ações ou como remuneração variável, é baseado em uma política de geração de valor que permite a alguns empregados da Companhia e suas controladas adquirir direitos juntos a Companhia, baseado na distribuição de uma parcela da criação de valor futuro para a Companhia que supere a taxa de retorno mínima (*ke / hurdle rate*) para seus acionistas, e tem como parâmetros de valor: (i) mercado (BM&F Bovespa); (ii) econômico (múltiplo de EBITDA) e; (iii) múltiplo de dividendos.

A participação individual dos beneficiários na criação de valor acima da taxa mínima é operacionalizada através da concessão de Unidades Virtuais de Valor ("UVVs"), cujo valor individual é calculado mediante a: (i) ponderação da cotação média das ações dos últimos 60 pregões (40%); (ii) múltiplo de EBITDA descontada da dívida líquida dividido pelo número de ações (40%) e; (iii) dividendos e juros sobre capital próprio por ação dividido pelo *dividend yield* (20%).

As conversões das UVVs em pagamento serão realizadas pelo beneficiário em até 5 anos e 3 meses do início de cada programa anual, desde que respeitados os prazos de carência de: (i) até 36 meses: não será permitida conversão; (ii) após 36 meses: até 33%; (iii) após 48 meses: até 66%; descontadas as já exercidas e; (iv) após 60 meses: até 100%, descontadas as já exercidas. A liquidação será feita em dinheiro.

O novo plano teve início em 1º de janeiro de 2015 e prevê cinco programas anuais, entre os anos de 2015 e 2019. O Conselho de Administração da Companhia poderá aprovar novos programas após 2019.

Caso o beneficiário deixar de ser empregado ou administrador da Companhia e de suas controladas durante a vigência do plano ILP, exceto por morte, aposentadoria ou invalidez permanente, a conversão em pagamento das UVVs concedidas ao beneficiário ficará restrita somente às UVVs que já estiverem liberadas para conversão. Na hipótese de qualquer beneficiário deixar de ser empregado ou administrador da Companhia e suas controladas por justa causa, todas as UVVs não exercidas, liberadas ou não, serão canceladas. No caso de morte, invalidez permanente ou aposentadoria, todas as suas UVVs, incluindo aquelas ainda não liberadas para conversão em pagamento, tornar-se-ão exercíveis antecipadamente e convertidas em dinheiro, sendo que tal direito deverá ser exercido por ele, seus herdeiros ou sucessores.

A despesa contábil registrada na conta de resultado relativa aos planos de incentivo a longo prazo foi de R\$1.295, em contra partida na conta de passivo de plano de incentivo de longo prazo no exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

30. BENEFÍCIOS A COLABORADORES

A Companhia e suas controladas patrocinam dois planos de complementação de benefícios de aposentadoria, além de conceder, por intermédio de um plano próprio de aposentadoria e benefícios de renda vitalícia para um grupo determinado de ex-funcionários e seus respectivos cônjuges. O passivo atuarial referente a esses planos, reconhecidos em 31 de dezembro de 2015, é de R\$172 (R\$925 em 31 de dezembro de 2014).

31. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	38.316	52.069	47.864	60.634
Juros ativos	5.254	3.612	6.380	4.005
Outras	944	1.265	1.747	2.073
Total	44.514	56.946	55.991	66.712
Despesas financeiras:				
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos	(25.747)	(16.824)	(32.661)	(29.267)
Juros e encargos sobre obrigações negociadas de controlada	-	-	(12.078)	(8.066)
IOF	(951)	(787)	(981)	(2.810)
Imposto sobre operações bancárias (Argentina)	-	-	(11.151)	(8.034)
Atualização monetária sobre impostos	(17.607)	(5.068)	(17.607)	(5.068)
Despesas bancárias	(10.179)	(7.910)	(14.410)	(13.651)
Ajuste a valor presente	(19.403)	(17.804)	(19.403)	(17.804)
Outras	(1.263)	(1.472)	(4.595)	(3.906)
Total	(75.150)	(49.865)	(112.886)	(88.606)
Ganhos em operações com instrumentos financeiros derivativos	13.935	46.115	13.935	46.115
Perdas em operações com instrumentos financeiros derivativos	(14.901)	(41.784)	(14.901)	(41.784)
Total	(966)	4.331	(966)	4.331
Total	(31.602)	11.412	(57.861)	(17.563)

32. VARIAÇÃO CAMBIAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Variação cambial ativa	81.299	30.360	90.658	31.252
Variação cambial passiva	(76.744)	(59.944)	(95.602)	(36.622)
Total	4.555	(29.584)	(4.944)	(5.370)

33. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Outras receitas operacionais:				
Venda de sucata	591	694	594	730
Receita de taxa de franquia	1.120	1.304	1.120	1.304
Ganho na venda de imobilizado	550	3.488	859	3.493
Venda ponto Park Shopping Brasília	-	541	-	541
Escrow Osklen	5.183	-	5.183	-
Venda Imóvel de Natal (a)	-	-	-	33.722
Baixa de investimento Taxev	-	-	-	6.239



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Ativo:				
Contas a receber de clientes	129.597	95.519	129.597	102.406
Total do ativo	129.597	95.519	129.597	102.406
Passivo:				
Fornecedores	83.116	87.184	83.116	87.184
* Royalties* a pagar	3.783	15.184	3.783	15.184
Total do passivo	86.899	102.368	86.899	102.368
Exposição líquida	42.698	(6.849)	42.698	38
Instrumentos financeiros derivativos	1.334	5.992	1.334	5.992
Total da exposição para fins de análise de sensibilidade	44.032	(857)	44.032	6.030

g) Valores de mercado
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, os valores de mercado das aplicações financeiras pós-fixadas aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações financeiras pelo fato de elas estarem atreladas à variação do CDI. A Companhia efetua ajuste a valor de mercado para suas aplicações pré-fixadas registradas no balanço. Os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como "não circulantes", considerando-se a modalidade dos correspondentes financiamentos.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de mercado de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam diversos métodos e definem premissas que são baseadas nas condições de mercado existentes na data do balanço. O valor justo de contratos de câmbio a termo é determinado com base em taxas de câmbio a termo, cotadas na data do balanço.

Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas.

A Companhia e suas controladas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros, conforme as regras do Nível 2, incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de "swaps" de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

h) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Risco cambial
Para a análise de sensibilidade da exposição cambial consolidada em 31 de dezembro de 2015, cujos efeitos refletem somente os impactos sobre os ativos e passivos monetários, foram desconsiderados os saldos de contas a receber de clientes e dos empréstimos e financiamentos mantidos pelas controladas no exterior, os quais são denominados nas moedas funcionais locais de cada uma dessas controladas, e por este motivo, a Administração da Companhia entende que não existe risco de exposição de moeda para essas controladas.

Considerando as exposições cambiais descritas no item (e) anterior, em 31 de dezembro de 2015 a análise de sensibilidade quanto à posição em aberto é como segue:

	Ganho/(Perda)		
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Impactos da variação do dólar norte-americano			
Contas a receber de clientes	3.888	32.399	64.799
Fornecedores	(2.493)	(20.779)	(41.558)
* Royalties* a pagar	(1.13)	(946)	(1.892)
Impacto total no resultado	1.282	10.674	21.349
Instrumentos financeiros derivativos	2.333	15.282	29.998
Impacto total no resultado com derivativos	3.615	25.956	51.347

O cenário provável considera uma desvalorização do real em 3,00% sobre o dólar norte-americano considerando uma taxa de câmbio de R\$3.9048, baseada em referências de mercado. O cenário possível considera uma desvalorização do real em 25% sobre o dólar norte-americano considerando a taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2015 de (R\$4.8810/US\$), e o cenário remoto uma desvalorização de 50% (R\$5.8572/US\$).

Risco de taxa de juros

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no final de cada período de relatório. Para os ativos financeiros indexados a CDI, a análise é preparada assumindo que o valor líquido entre o ativo e o passivo em aberto no final do período de relatório esteve em aberto durante todo o exercício.

	Ganho/(Perda)		
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Impactos da variação da taxa de juros			
Receita de aplicações financeiras	262	(8.427)	(16.854)
Despesas de juros sobre empréstimos	(117)	3.772	7.543
Impacto total no resultado	(145)	(4.655)	(9.311)

Considerando a taxa de juros (CDI) em 31 de dezembro de 2015 de 14,14% a.a., o cenário provável simula um aumento da taxa de juros em 11 pontos base sobre a taxa do CDI resultando em uma taxa de 14,25% a.a.

O cenário possível considera uma redução da taxa de juros em 354 pontos base sobre a taxa do CDI resultando na taxa em 31 de dezembro de 2015 de 10,61% a.a. e o cenário remoto uma redução da taxa de juros em 707 pontos base a 7,07% a.a.

36. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

	2015		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Operações continuadas			
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(9.644.732)	(9.644.732)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	219.196.494	460.805.045
% de ações em relação ao total	52,43%	47,57%	100,00%
Numerador - Básico			
Lucro líquido do exercício atribuível a cada classe de ações	143.631	143.336	286.967
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	219.196.494	460.805.045
Lucro líquido do exercício por ação básico total	0,5945	0,6539	0,6228
Numerador - Diluído			
Lucro líquido do exercício atribuível a cada classe de ações	142.607	144.360	286.967
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	219.196.494	460.805.045
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	2.999.705	2.999.705
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	222.196.199	463.804.750
% de ações em relação ao total	52,09%	47,91%	100,00%
Lucro líquido do exercício por ação diluído total	0,5902	0,6497	0,6187
Operações descontinuadas			
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(9.644.732)	(9.644.732)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	219.196.494	460.805.045
% de ações em relação ao total	52,43%	47,57%	100,00%
Numerador - Básico			
Lucro líquido do exercício atribuível a cada classe de ações	(7.334)	(7.319)	(14.653)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	219.196.494	460.805.045
Lucro líquido do exercício por ação básico total	(0,0304)	(0,0334)	(0,0318)
Numerador - Diluído			
Lucro líquido do exercício atribuível a cada classe de ações	(7.282)	(7.371)	(14.653)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	219.196.494	460.805.045
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	2.999.705	2.999.705
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	222.196.199	463.804.750
% de ações em relação ao total	52,09%	47,91%	100,00%
Lucro líquido do exercício por ação diluído total	(0,0301)	(0,0332)	(0,0316)

	2015	
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)
Denominador		
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(9.644.732)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	219.196.494
% de ações em relação ao total	52,43%	47,57%
Numerador - Básico		
Lucro líquido do exercício atribuível a cada classe de ações	136.297	136.017
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	219.196.494
Lucro líquido do exercício por ação básico total	0,5641	0,6205
Numerador - Diluído		
Lucro líquido do exercício atribuível a cada classe de ações	135.325	136.989
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	219.196.494
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	2.999.705
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	222.196.199
% de ações em relação ao total	52,09%	47,91%
Lucro líquido do exercício por ação diluído total	0,5601	0,6165

Operações continuadas

	2014	
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)
Denominador		
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(9.644.732)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	219.196.494
% de ações em relação ao total	52,43%	47,57%
Numerador - Básico		
Lucro líquido do exercício atribuível a cada classe de ações	142.653	142.359
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	219.196.494
Lucro líquido do exercício por ação básico total	0,5904	0,6495
Numerador - Diluído		
Lucro líquido do exercício atribuível a cada classe de ações	141.635	143.377
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	219.196.494
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	2.999.705
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	222.196.199
% de ações em relação ao total	52,09%	47,91%
Lucro líquido do exercício por ação diluído total	0,5862	0,6453

Operações descontinuadas

	2014	
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)
Denominador		
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(9.644.732)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	219.196.494
% de ações em relação ao total	52,43%	47,57%
Numerador - Básico		
Lucro líquido do exercício atribuível a cada classe de ações	(2.433)	(2.428)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	219.196.494
Lucro líquido do exercício por ação básico total	(0,0101)	(0,0111)
Numerador - Diluído		
Lucro líquido do exercício atribuível a cada classe de ações	(2.416)	(2.445)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	219.196.494
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	2.999.705
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	222.196.199
% de ações em relação ao total	52,09%	47,91%
Lucro líquido do exercício por ação diluído total	(0,0100)	(0,0105)

Denominador

	2014	
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(9.644.732)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	219.196.494
% de ações em relação ao total	52,43%	47,57%
Numerador - Básico		
Lucro líquido do exercício atribuível a cada classe de ações	140.220	139.931
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	219.196.494
Lucro líquido do exercício por ação básico total	0,5804	0,6384
Numerador - Diluído		
Lucro líquido do exercício atribuível a cada classe de ações	139.220	140.931
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	219.196.494
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	2.999.705
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	222.196.199
% de ações em relação ao total	52,09%	47,91%
Lucro líquido do exercício por ação diluído total	0,5762	0,6343

(a) As ações preferenciais possuem direito a dividendo 10% maior em relação às ações ordinárias. Em virtude da bonificação de ações, divulgada na nota explicativa nº 24.a), o número de ações ordinárias e preferenciais em 31 de dezembro de 2014 foram ajustadas de forma a refletir a atual quantidade de ações.

37. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

37.1. Arrendamentos operacionais

Localização de lojas
Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía contratos de locação firmados com terceiros, os quais a administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente à taxa média entre 3 e 4% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de 5 a 15 anos, sujeitos à renovação. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, as despesas de alugueis, líquidas dos impostos a recuperar, no consolidado, totalizaram R\$26.519 (R\$11.768 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014).

Outros arrendamentos
A Companhia também possui contratos de locação de depósitos para armazenagem de produtos e mercadorias e escritórios comerciais com valores mensais fixos, reajustados anualmente por índices inflacionários usuais de mercado. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, as despesas de alugueis, líquidas dos impostos a recuperar, no consolidado, totalizaram R\$82.479 (R\$73.414 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014).

Compromissos futuros
Os compromissos futuros totais oriundos dos contratos de arrendamento operacional, a valores de 31 de dezembro de 2015, totalizam um montante mínimo fixo de R\$502.441, assim distribuídos:

Exercício	R\$
2016	98.618
2017	102.906
2018	102.209
2019 a 2020	198.708
	<u>502.441</u>

Tais operações possuem cláusulas restritivas de praxe, como garantias contra rescisão antecipada de contrato, entre outras, para as quais, em 31 de dezembro de 2014, a Companhia estava adimplente com essas cláusulas.

37.2. CONTRATOS DE FORNECIMENTO DE INSUMOS
A Companhia possui compromissos decorrentes de contrato de fornecimento de energia elétrica, devendo ser adquirido o volume mínimo mensal de 33.152 kw, equivalente a R\$321, podendo ser alterado com prazo mínimo de seis meses. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia estava adimplente com os compromissos desse contrato.

38. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam uma política de efetuar a cobertura de seguros para os bens do imobilizado e estoques sujeitos a risco de incêndio, pelo valor de reposição técnica e para cobertura de lucros cessantes. Em 31 de dezembro de 2015, as coberturas de seguro no consolidado, eram consideradas suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos.

39. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Aquisições de imobilizado sem efeito caixa	-	1.773	-	1.773
Limites de cortas garantidas sem utilização	-	-	25.900	16.415

MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente		Membros Efetivos	
Presidente Vincent Trius	Joesley Mendonça Batista Wesley Mendonça Batista	Tarek Mohamed Noshay Nasr Mohamed Farahat Sílvio Tini de Araújo	João José Oliveira de Araújo
DIRETORIA			
Diretor-Presidente Márcio Luiz Simões Utsch	Adalberto Fernandes Granjo Ana Marcia Lopes	Carla Schmitzberger Edson Rubião Gonzales	Fabio Leite de Souza Fernando Beer
			Javier Goñi Marcelo Turri
			Rogério Bastos Shimizu
Contadora			
Sueli do Nascimento Ferreira - CRCSP - 1SP163573/O-6			

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Alpargatas S.A., no uso das suas atribuições legais, em reunião realizada em 04 de março de 2016, analisou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras, compreendendo: Balanços Patrimoniais, Demonstrações do Resultado, Demonstrações do Resultado Abrangente, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixa, Demonstrações do Valor Adicionado e Notas Explicativas, Distribuição de Dividendos e Destinação do Lucro Líquido relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Foram analisadas as propostas da Administração em relação ao orçamento de capital proposto para 2016 e julgadas adequadas. O Conselho Fiscal entendeu ter sido também atendido o disposto pela Instrução CVM 371/02. Com base nas análises efetuadas, nos esclarecimentos prestados pela Administração, e considerando ainda, o relatório dos auditores independentes, sem ressalva, da Ernst & Young Auditores Independentes, datado de 04 de março de 2016, e seus esclarecimentos, os Srs. membros do Conselho Fiscal concluíram, por unanimidade, que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes, bem como as propostas da Administração estão adequadamente apresentadas e recomendam pelo seu encaminhamento para deliberação, pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

São Paulo, 4 de março de 2016.

Carlos A. Reis de Athayde Fernandes	Demetrius Nichele Macei	Florisvaldo Caetano de Oliveira	Jorge Michel Lepeltier	José Paulo da Silva Filho
-------------------------------------	-------------------------	---------------------------------	------------------------	---------------------------

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião	
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Alpargatas S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).	
Outros assuntos	
Demonstrações do valor adicionado	
Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela	